

Secretaria Municipal de Assistência Social e Ação Comunitária



Relatório de monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social de Nova Laranjeiras – PMAS 2022-2025

2025

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PMAS período de 2022 à 2025

Município de NOVA LARANJEIRAS – Ano 2025

1. Identificação

Município: NOVA LARANJEIRAS

Período de referência: Início 2022, término 2025.

Instância responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social

Equipe técnica responsável:

RUBENS PINTO SOUZA - Secretário Municipal de Assistência Social e Ação Comunitária;

MICHELE DE CASSIA ROSSA BABINSKI - Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social;

THALITA ONETTA MULLER - Psicóloga do Centro de Referência de Assistência Social;

CLEIDIANE MIORANZA - Assistente Social do Centro de Referência de Assistência Social;

CHEILA APARECIDA RAMOS - Assistente Social do Centro de Referência de Assistência Social;

TAILA CRISTINA ANDRIOLA - Coordenadora Municipal do Cadastro Único e Programa Bolsa Família;

CLARICE ROSA COLLA - Assessora Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social;

SILVANA ISABEL XAVIER - Adjunta da Secretaria Municipal de Assistência Social;

ELIANE APARECIDA DOS SANTOS NETO VERZELETTI - Diretora de Políticas para as Mulheres.

2. Introdução

O presente Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) do Município de Nova Laranjeiras, referente ao período de 2022 a

2025, tem como objetivo apresentar o acompanhamento da execução das ações, metas e estratégias definidas no Plano, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS – Lei nº 8.742/1993).

O monitoramento consiste em um processo sistemático e contínuo de coleta, análise e interpretação de informações, que possibilita verificar o andamento da implementações dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Já a avaliação permite identificar os avanços, dificuldades e desafios encontrados, subsidiando a tomada de decisões e o replanejamento de ações, quando necessário.

Este relatório cumpre ainda a função de instrumento de transparência e de controle social, ao fornecer subsídios ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e à sociedade em geral sobre a execução da política de assistência social no território municipal.

Assim, busca-se assegurar que a política pública de assistência social se efetive de forma planejada, participativa e integrada, garantindo a proteção social aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

3. Metodologia

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) de Nova Laranjeiras foi desenvolvido a partir da coleta, análise e sistematização de informações referentes à execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais ofertados no município.

Para a elaboração deste relatório, foram consideradas as seguintes fontes de dados:

- CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal), utilizado para identificação do perfil das famílias em situação de vulnerabilidade;
- RMA (Relatório Mensal de Atendimentos) e sistema próprio do Município, que registram a execução dos serviços nos CRAS e CADUNICO;
- Censo SUAS, com informações sobre a estrutura da rede socioassistencial;
- Relatórios administrativos e financeiros da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Informações repassadas por entidades e organizações da rede socioassistencial parceira.

A metodologia adotada buscou assegurar a participação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), garantindo a análise compartilhada dos dados, a identificação dos avanços e das fragilidades, bem como a definição de recomendações para o aprimoramento das ações.

Dessa forma, este relatório reflete não apenas os resultados quantitativos obtidos, mas também aspectos qualitativos relacionados à efetividade e à cobertura da política de assistência social no território municipal.

4. Diagnóstico Socioterritorial

O município de Nova Laranjeiras, localizado no Estado do Paraná, possui uma população de aproximadamente 12.074 habitantes (Censo 2022), distribuída em um território de cerca de 1.210 km², o que resulta em baixa densidade demográfica. A configuração territorial é marcada pela predominância rural, onde vivem cerca de 79% da população, enquanto apenas 21% residem na área urbana. Essa característica evidencia a forte dependência da economia local da agricultura familiar e da agropecuária, que respondem por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) municipal.

Do ponto de vista social, Nova Laranjeiras apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,642, segundo dados de 2010,

valor considerado médio, o que indica importantes desafios para o desenvolvimento humano integral. A taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos é elevada, alcançando 95,5% em 2010, o que demonstra avanços no acesso à educação básica. Contudo, a desigualdade de renda permanece como uma das principais vulnerabilidades: cerca de 46,1% da população vivia, em 2010, com rendimento per capita de até meio salário mínimo.

No campo econômico, o PIB per capita estimado em 2024 é de aproximadamente R\$ 26,9 mil, ainda inferior à média estadual, o que confirma a necessidade de políticas públicas voltadas à diversificação da economia e à inclusão produtiva. O setor agropecuário é predominante, representando cerca de 51,1% da economia local, seguido pelos serviços, administração pública e, em menor escala, pela indústria.

A população apresenta certa diversidade étnico-racial: conforme o Censo de 2010, os grupos indígenas e pardos são expressivos nessa área, representando juntos um contingente significativo (2.239 pessoas indígenas e 2.278 pardos). Isso ressalta a importância de políticas públicas adequadas e respeitosas às especificidades culturais desses grupos.

Quanto à infraestrutura, o município apresenta cobertura significativa de energia elétrica, mas ainda enfrenta limitações no abastecimento de água potável e em outros serviços básicos, sobretudo nas áreas rurais mais distantes. Tais fragilidades impactam diretamente a qualidade de vida da população e reforçam a importância da política de assistência social como instrumento de garantia de direitos, inclusão social e redução das vulnerabilidades.

Execução das Metas do PMAS

Diretrizes e prioridades deliberadas:

Nº	Diretrizes definidas por: (conferencias, PPA, pacto de aprimoramento e CMAS)	Ano da delibe ração	Observações	Ações estratégicas	Metas estabelecidas	avaliação
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
1	Acompanhamento familiar pelo PAIF	2021	Gradativo até atingir a meta em 2025	Busca ativa Criar novos grupos	Das famílias cadastradas no CadÚnico 15%	Em 2025 contamos com dois grupos de PAIF no Assentamento Guajuvira e no Paiquere.
2	Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC	2021	Conforme dados do relatório de informações MDS.	-Pesquisas nos grupos para identificar os beneficiários do BPC já atendidos, -Busca ativa e Inclusão nos grupos.	25%	Não possuímos nenhum grupo com beneficiários do BPC
4	Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do PBF que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda.	2021	A partir de 2022	-busca ativa - inclusão nos grupos e na rede municipal de atendimento	Famílias beneficiárias do PBF 15%	Não possuímos nenhum grupo com beneficiários do BPC
5	Acompanhamento pelo PAIF das Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidade, cujos motivos sejam da assistência social.	2021	A partir de 2022		Atingir 50% de taxa de acompanhamento da famílias	Dois grupos com pessoas em descumprimento das condicionalidades.
6	Capacitação com agentes de saúde e lideranças Indígenas para busca ativa com perfil para BPC.	2021	A partir de 2022	Ampliar a parceria; - Orientar e esclarecer questões referente a política para melhorar a parceria.		Não realizada

7	Realizar parceria entre Secretárias Municipal de Saúde – Agentes Comunitárias de Saúde – ACS com a Secretaria Municipal de Assistência Social – Técnicos	2021	A partir de 2022 em andamento	- Ampliar a parceria; - Orientar e esclarecer questões referente a política para melhorar a parceria.	Ampliar Paulatinamente até Chegar em 70% em 2025.	Realizada
8	Campanha de conscientização com a População sobre benefícios sociais.	2021	A partir de 2022 Em andamento		Atingir 70% da taxa	Não realizada
9	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.	2021	A partir de 2022	- Acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações;		Realizada
10	Identificação de áreas de interesse para oferta de qualificação profissional.	2021	A partir de 2022			Realizada em parceria com o SENAR
11	Estabelecer parceria com a Secretaria de Agricultura e EMATER na Implantação de hortas comunitárias, pomares, e demais demandas que posam surgir.	2021	A partir de 2022	- Ampliar a parceria; - Orientar e esclarecer questões referente a política para melhorar a parceria.		Em analise para futuro
12	Regulamentar em lei pagamento de Auxilio passagem para os participantes Dos cursos oferecidos no CRAS que residem na Zona Rural.	2021	A partir de 2022			Suspensão, não existe mais linha no interiro.
13	Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, crianças e adolescentes, na Localidade de Rio da Prata e área Indígena etc.	2021	A partir de 2022			Realizada
14	Rever o valor do Auxilio Funeral	2022	A partir de 2022			Não realizada mas esta

	Aumentando o valor para um salário mínimo às famílias inscritas no cadastro único que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social de acordo com o índice de Vulnerabilidade Social para fins de programas sociais.					em estudo pela gestão municipal.
--	---	--	--	--	--	----------------------------------

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

15	Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho infantil	2021	A partir de 2022	-Bucsa Ativa; - Cadastro no CadÚnico; - Encaminhamento para rede de atendimento	50%	Realizada
----	---	------	------------------	---	-----	-----------

GESTÃO

16	Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão SUAS.	2021	A partir de 2022	- Esclarecer junto ao Executivo e Legislativo das normativas do SUAS e da importância da diretriz; - Realização de concurso público	Atingir percentual mínimo 60%	Realizada Concurso em 2023
17	Promover a integração das políticas públicas no âmbito municipal através da aquisição de um “sistema de informação integrado” para acompanhamento familiar.	2021	A partir de 2022			Realizada
18	Estabelecer parcerias com as entidades governamentais e sociedade civil, afim de estabelecer ações coletivas no enfrentamento das desigualdades sociais.	2021	A partir de 2022		- Ampliar a parceria; - Orientar e esclarecer questões referente a política para melhorar a parceria	Realizada
19	Estrutura das SMAS com formalização De áreas essenciais.	2021	A partir de 2022	- Esclarecer junto ao Executivo e Legislativo das	100%, conforme pacto até 2021.	Não realizada

				Normativas do SUAS e da Importância da diretriz; - Alteração da Lei Municipal adequando-a legislação do SUAS.		
20	Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS.	2021	A partir de 2022	- Criar comissão de estudo para adequação da legislação e para esclarecer executivo e legislativo.	100%, conforme pacto até 2025.	Não realizada
21	Proporcionar capacitação continuada dos técnicos do SUAS	2021				Realizada
22	Garantir aos trabalhadores do SUAS Planos de cargo, Carreira e Salários, em Conformidade com a NOB/RH/SUAS, incluindo avanços e progressões que incentivem a permanência dos trabalhadores no SUAS e busca pela qualificação. Profissional, para melhor atendimento da população.		A partir de 2022	Esclarecer junto ao Executivo e Legislativo das Normativas do SUAS e da Importância da diretriz;	Até 2024	Em construção
23	Fortalecer as equipes de Referência do CRAS e Equipe Volante com a contratação de profissionais conforme a NOB RH.	2021	A partir de 2022	Manutenção das atividades de coordenação geral da Política e de Gestão do SUAS; Contratação de Servidores.	Até 2024	Executada parcialmente, criado 2 cargos e uma chamada do concurso
24	Construção e normativas para novo Espaço do CRAS	2021	A partir de 2022	- Reforma do espaço físico.	Construir e adequar 100% do espaço conforme normativas do SUAS e Lei de Acessibilidade.	Executada e finalizada em junho de 2024
25	Elaboração do plano de carreira para os profissionais do SUAS	2021	A partir de 2022	Criar plano de carreira.	Meta prevista para 2024.	Em construção

26	Contratação de um profissional específico para acompanhamento das famílias cadastradas no Bolsa Família e demais programas (CADÚNICO). (Para acompanhamento e entrevista do Usuário)	2021	A partir de 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer junto ao gestor a importância da contratação do profissional, melhorias advindas do trabalho - Viabilizar a ação com Gestor. 	100% das famílias Cadastradas, iniciar Até 2025.	Executada parcialmente pois existe uma coordenadora do PBF, mas não é exclusiva para isso.
27	Rever condicionalidades referentes à Política Municipal de Assistência Social junto aos beneficiários do PBF e benefícios eventuais.	2021	A partir de 2022, já se iniciou o processo de revisão e alteração das condicionalidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar lei municipal. 	Atingir 100% dos benefícios eventuais, adequando as normativas do SUAS.	Não foi criada
28	Regulamentação dos benefícios eventuais através de lei municipal com critérios pré- estabelecidos, sendo estes: auxílio natalidade, auxílio alimentação, auxílio funeral e auxílio moradia.	2021	A partir de 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Criar lei municipal. 	Até 2025	Não foi atualizada as existentes, nem criada novas.
29	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos municipais de Assistência Social.	2021	A partir de 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orientação nos grupos atendidos através da Política Municipal de Assistência Social; - Articulação com Secretaria Municipal de Educação para trabalhar o tema com crianças e adolescentes; - orientação através de campanha e entrega de material sobre a importância da participação para de realizar o controle social. 	Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social com representação da sociedade civil composta representantes de usuários e dos trabalhadores do SUAS.	Executada
30	- Capacitação dos Conselheiros	2021	A partir de 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de cursos, 	Atingir 100% dos	Executada

	após serem empossados, específica na área orçamentária, ampliando conhecimentos sobre o ciclo orçamentário e suas peças, prazos e interlocutores.			reuniões e capacitação sobre o tema, de forma continuada.	Conselheiros, com capacitações continuadas.	
30	Implantação e efetivação da vigilância socioassistencial, processos de planejamento, monitoramento e avaliação.	2021	A partir de 2022	-Orientação e esclarecimento quanto a importância deste trabalho com dados atualizados para melhor implantação de ações nas várias políticas públicas.	Ampliar Paulatinamente até Chegar em 70% em 2021.	Executada parcialmente
31	Articular com as comunidades as formas de prevenção e avaliação de áreas de vulnerabilidade juntamente com a equipe de assistência social. Convidar os Secretários de outras políticas.	2021	A partir de 2022	- Efetivar o Programa Família Paranaense.	Atingir 100% das Comunidades.	Executada

6. Dificuldades e Desafios

A execução e o monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social de Nova Laranjeiras evidenciaram um conjunto de dificuldades e desafios que precisam ser considerados no planejamento futuro da política socioassistencial. Entre os principais obstáculos, destaca-se a dificuldade de manter os cadastros do Cadastro Único atualizados, em razão da extensão territorial do município e da grande quantidade de famílias residentes em áreas rurais de difícil acesso, o que exige maior estrutura para ações de busca ativa. Soma-se a isso a limitação de recursos humanos, com número reduzido de profissionais nas equipes de referência do CRAS, fatores que comprometem a continuidade e a qualidade do atendimento.

Outro desafio importante está relacionado a demanda por serviços e benefícios superior à capacidade de atendimento, sobretudo no que se refere aos benefícios eventuais e às atividades de convivência destinadas a crianças, adolescentes, idosos nas comunidades tradicionais.

A análise do período ainda aponta dificuldades na integração intersetorial, uma vez que a articulação entre assistência social, saúde, educação e outras políticas públicas nem sempre ocorre de forma efetiva, o que fragiliza a resposta às situações de vulnerabilidade social. Por fim, as limitações financeiras se apresentam como um obstáculo permanente, dado que os recursos federais e estaduais são muitas vezes insuficientes e repassados com atraso, exigindo maior contrapartida do município para garantir a continuidade e a expansão da rede socioassistencial.

7. Principais Avanços

Apesar dos desafios enfrentados, a execução do Plano Municipal de Assistência Social em Nova Laranjeiras apresentou avanços significativos no período analisado. Um dos pontos de destaque foi o fortalecimento do Cadastro Único, com aumento das atualizações das famílias cadastradas, realizadas em loco, nas comunidades com o apoio das escolas e lideranças locais.

O CRAS consolidou-se como porta de entrada da política, com uma obra nova e ampla, inaugurada em junho de 2024, ofertando salas de atendimento individualizados, sala de oficinas e um lindo parque e brinquedoteca, ampliando o

acesso da população aos serviços e fortalecendo o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade.

Outro avanço importante refere-se à ampliação da oferta de serviços voltados à proteção social básica, especialmente nos grupos de convivência para crianças, e idosos, com ampliação de crianças na Aldeia Taquara e de idosos na Comunidade do Divisor, o que contribuiu para o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. Também houve maior aproximação das equipes com as comunidades rurais e tradicionais, por meio de visitas domiciliares e atendimentos descentralizados, ampliando o alcance da rede socioassistencial.

No campo da gestão, registrou-se a melhoria nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação, com maior participação do Conselho Municipal de Assistência Social nas deliberações e no acompanhamento da política, fortalecendo o controle social. Além disso, houve investimentos em capacitações para os profissionais da assistência social, através especializações fornecidas pelo governo do estado, nos treinamentos do CAPACITASUAS, favorecendo a qualificação do atendimento e a melhoria da qualidade dos serviços.

Esses avanços demonstram o esforço da gestão municipal em cumprir as metas do PMAS e em consolidar a política de assistência social como instrumento de garantia de direitos, mesmo diante das limitações financeiras e estruturais.

8. Recomendações

Com base na análise realizada, o monitoramento do PMAS aponta as seguintes recomendações para o aprimoramento da política de assistência social no município de Nova Laranjeiras:

Fortalecimento do Cadastro Único: Ampliar as ações de busca ativa para alcançar famílias em extrema pobreza, comunidades rurais e povos tradicionais e Garantir

atualização periódica dos cadastros, evitando a perda de benefícios por desatualização.

Qualificação da Rede Socioassistencial: Investir na capacitação contínua da equipe técnica do CRAS e ampliar a oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, especialmente voltados a crianças, adolescentes e idosos.

Melhoria da Estrutura Física e de Recursos Humanos: nossa estrutura é nova, disponibilizando salas individuais de atendimento profissional, gerando mais conforto para nossos usuários, dispomos de equipe mínima para atendimento das políticas de proteção social básica e de media complexidade.

Integração Intersetorial: Ampliar o diálogo entre assistência social, saúde, educação, habitação e agricultura familiar, fortalecendo ações conjuntas no meio rural e desenvolver programas de geração de renda e inclusão produtiva em parceria com a agricultura familiar.

Gestão e Planejamento: Manter o monitoramento sistemático dos indicadores socioassistenciais e sua apresentação periódica ao CMAS e utilizar os resultados do monitoramento para replanejar o PMAS, ajustando metas e estratégias conforme as demandas do território.

Controle Social e Participação Popular: Reforçar o papel do **CMAS** na análise e deliberação das políticas, garantindo maior participação da sociedade civil e promover conferências, audiências públicas e espaços de escuta das comunidades rurais e indígenas.

9. Conclusão

O presente Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) de Nova Laranjeiras demonstra os avanços, desafios e perspectivas da política de assistência social no município, evidenciando o esforço da gestão em

garantir direitos e promover a proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade.

A análise dos dados e indicadores socioterritoriais revelam que, apesar dos progressos obtidos, principalmente no acesso à educação e na expansão dos serviços socioassistenciais, ainda persistem desigualdades de renda, fragilidades na infraestrutura básica e dificuldades de acesso a políticas públicas na terra indígena Rio das cobras, onde se concentra grande parte da população.

O monitoramento reafirma a importância do Cadastro Único como ferramenta estratégica para identificação das famílias e para o acesso a programas sociais, ao mesmo tempo em que destaca a necessidade de atualização periódica e de estratégias ativas de busca para alcançar as famílias em maior vulnerabilidade.

Verifica-se, ainda, a relevância do papel do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e da participação da sociedade civil no acompanhamento e controle social da política, fortalecendo a transparência e a gestão democrática.

Dessa forma, este relatório não apenas cumpre sua função legal e administrativa, mas também se configura como um instrumento de planejamento e replanejamento, permitindo que a gestão municipal adeque suas ações, qualifique os serviços ofertados e amplie a cobertura da rede socioassistencial, assegurando a efetividade da política de assistência social no território de Nova Laranjeiras.

RUBENS PINTO SOUZA
Secretário Municipal de Assistência Social

TATIANE BIESEK
Presidente do CMAS